

## O DEVIR DO TEXTO

*Edina Regina Pugas Panichi* (UEL)  
[edinapanichi@sercomtel.com.br](mailto:edinapanichi@sercomtel.com.br)

A presente comunicação tem por objetivo analisar os documentos de processo de uma passagem da obra *Beira-Mar/ Memórias 4*, do escritor Pedro Nava. Tais documentos, enquanto suporte material da escritura, permitem desconstruir e reconstruir os caminhos percorridos pelo autor para a elaboração de sua obra e, assim, acompanhar a dinâmica do texto em criação. O manuscrito é palco de momentos díspares, heterogêneos e constitutivos convivendo em aparente harmonia. Isso vem demonstrar que a leitura de tais documentos é que irá construir o processo que servirá de base para a leitura e interpretação do manuscrito. Assim, a crítica genética possibilita analisar o manuscrito com o fim de restituir, na medida do possível, sua ordem cronológica e, através dessa análise, buscar elucidar o trabalho da escritura e compreender o movimento das operações e dos registros que direcionam o processo. O papel do crítico genético consiste em desestabilizar o texto através da garimpagem de suas variações e da descoberta das virtualidades inerentes à criação, colocando-se diante do que está escrito de modo a remexer e verificar as operações possíveis de serem estabelecidas, além de determinar os nexos entre os vestígios e sua transmutação em novas formas.